

O QUE NOS MOVE? UM OLHAR DOCUMENTAL SOBRE A 15ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

#102266

Daniela Muzi (Daniela Muzi) (/proceedings/100058/authors/338031)¹; Janine Miranda Cardoso (Janine Miranda Cardoso) (/proceedings/100058/authors/335144)²; Paulo Castiglioni Lara (Paulo Castiglioni Lara) (/proceedings/100058/authors/346063)¹; Gislaïne de Souza Lima (Gislaïne de Souza Lima) (/proceedings/100058/authors/346064)¹; Marcos Renkert (Marcos Renkert) (/proceedings/100058/authors/346065); author-12506@abrasco-2018.example.com (author-12506@abrasco-2018.example.com) (/proceedings/100058/authors/346066)

destination%3D/saude-coletiva-2018/papers/o-que-nos-move--um-olhar-documental-sobre-a-15---conferencia-nacional-de-saude)

Período de Realização

Outubro de 2015 (pré-produção) a dezembro de 2017 (lançamento)

Objeto da Experiência

Documentário observacional sobre os bastidores da 15ª Conferência Nacional de Saúde (CNS) a partir do engajamento de três delegados, usuários do SUS.

Objetivos

- 1) Desenvolver estratégias de comunicação equitativas, contribuindo para que vozes periféricas possam circular, serem mais ouvidas e consideradas nos debates públicos.
- 2) Realizar documentário sobre a atuação dos usuários na 15ª CNS, que visibilize a ação do cidadão na luta pelo direito à saúde.

Metodologia

Tendo como referência o cinema direto, tradição cinematográfica onde o cineasta acompanha a ação sem influenciar na mesma, o filme segue três delegados representantes dos usuários na 15ª Conferência. A montagem do documentário segue a ordem cronológica dos acontecimentos pelo ponto de vista dos personagens, sem nenhuma entrevista.

Resultados

No plano fílmico: i) a visibilização da ação dos representantes dos usuários, que ressalta, em diversos momentos, as lutas populares por direitos sociais e exercício real da cidadania; ii) o registro histórico da reação ao processo de impeachment. Após o lançamento, a integração do documentário no catálogo do Selo Fiocruz Vídeo, sua disponibilização em acesso aberto no YouTube e no Repositório Institucional da Fiocruz. Outros resultados são esperados com a circulação nesses e em outros espaços.

Análise Crítica

Um filme não é um fim em si mesmo, não é responsável pela mudança de comportamento e nem esse é o intuito. Como estratégia de comunicação, a iniciativa buscou contribuir para reflexão, sensibilização e conscientização acerca dos temas tratados, mas para isso é preciso que circule. Na concorrência com outros filmes no campo da recepção, o desafio é ampliar o diálogo sobre a participação social na luta pelo direito à saúde para públicos que não estão inseridos no campo da Saúde Coletiva.

Conclusões e/ou Recomendações

Conselhos e Conferências são importantes conquistas, mas não podem ser tomados como espaços exclusivos de participação social que contemple a complexidade e pluralidade social. É preciso desenvolver estratégias para interagir com os diversos grupos e comunidades discursivas para que a comunicação ultrapasse limites geográficos, afinidades culturais e ideológicas. Do contrário, estará apenas amplificando-se a comunicação entre os pares.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Fiocruz ;

² FIOCRUZ

Eixo Temático

Comunicação e Saúde

Como citar este trabalho?